

# Representantes do varejo não arriscam previsão de vendas

*Tendência é aumento de preços, mas isso não significa retorno da inflação*

VERA DANTAS

Representantes do setor de varejo consideram difícil arriscar previsões sobre o comportamento das vendas com as alterações cambiais. "É certo que os importados e produtos que dependem de componentes comprados lá fora devem subir, mas isso não significa um retorno certo da inflação", diz o diretor do Departamento de Economia da Associação Comercial de São Paulo, Marcel Solimeo. "Os preços podem aumentar num primeiro momento e se manterem porque há uma recessão e a economia não está indexada." Na sua opinião, o governo, se for necessário, também pode de segurar preços por meio de alguns mecanismos, como reduzir o Imposto de Importação de matérias-primas.

Segundo ele, neste momento talvez as vendas a crédito sejam mais afetadas porque o cenário ainda está indefinido e a tendência do consumidor é esperar o que vai acontecer antes de se envolver em prestações. "Vamos também depender da redução das taxas de juros, que deve ocorrer aos poucos daqui para a frente", diz. Na

sua avaliação, ao deixar o câmbio flutuar o governo fez o que era necessário, mesmo de maneira tumultuada e num momento pouco oportuno. "Não conseguimos fazer o reajuste pela redução de custos, então temos de melhorar a rentabilidade e a exportação."

O diretor-executivo da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o economista Antônio Carlos Borges, também acha difícil fazer previsões para o varejo neste momento. "Não está ainda definido o que o governo vai fazer na próxima semana", justifica. Na sua avaliação, a flutuação cambial foi a melhor saída para o governo. "Tínhamos um câmbio artificial e o que ocorreu foi um ajuste."

## COMPRAS A CRÉDITO DEVERÃO SER MAIS AFETADAS

**Imóveis** – O preço dos imóveis residenciais e comerciais novos deverá subir entre 5% e 8% em 1999, acompanhando a inflação prevista para o período. Essa previsão já está fazendo com que investidores op-

tem pela compra imediata de imóveis, antecipando-se ao impacto inflacionário. Neste fim de semana, incorporadores publicarão anúncios em busca desse potencial comprador, oferecendo apartamentos de um dormitório e flats. A avaliação é do diretor do Secovi-SP (Sindicato da Habitação), João César Botelho de Miranda.